

Após dois anos de trabalhos o CIEA consegue realizar evento inédito para discutir questões ligadas ao ambiente

Intercâmbio de informações constrói política de Educação Ambiental

Thiago Frison

O Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul é um marco na consolidação de instrumentos e políticas para a educação ambiental no estado. No ano de 1999, é aprovada a lei que ditava a Política Nacional de Educação Ambiental. Até então, o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), fazia educação ambiental em escolas, mas não havia um direcionamento correto sobre o assunto. A lei de 1999 norteou estas práticas. Entretanto, um decreto definiu que cada estado deveria criar as suas políticas de educação ambiental, através de comissões, que fizessem um intercâmbio de informações entre órgãos públicos e sociedade civil.

Em Mato Grosso do Sul, a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA) foi criada através de decreto no ano 2000, mas só no ano seguinte passou a funcionar, que então deu-se início a uma discussão sobre a política estadual, com vinte e quatro representantes de diversas instituições. O estado foi o primeiro a compor a comissão. Além da mudança de governo que dificultou o trabalho da CIEA, a constante falta dos representantes das instituições atrasava a construção da política, além da constante demanda vinda do governo federal, para execução de outros seminários e conferências no estado.

Em 2007, Eliane Maria Garcia, atual presidente da CIEA, assume o cargo. Na época, apenas cinco pessoas estavam constantemente presentes nas reuniões da comissão, o que dificultava cada vez mais a discussão da política. “Nós discutíamos com a comissão a necessidade de reformulação do decreto, tirar algumas instituições e colocar outras, que só foi publicado em 2008”, conta Elaine. Diversas instituições começaram a participar ativamente da comissão.

Antes da formação da nova co-



Foto: Auristela da Silva dos Santos

Discussão - Independente de partido político ou do governo, o importante é melhorar o município e tentar ser ambientalmente correto

missão, Auristela Silva dos Santos, fiscal ambiental, reuniu tudo o que se havia produzido até então a nível estadual e nacional, já que somos o penúltimo estado a construir o documento. “Ser um dos últimos tem um resultado bem positivo. Os estados que comporam sua política, como o Mato Grosso fez há dez anos atrás, estão tendo que reformular essa política, através de consulta pública, adequando às particularidades do estado, já que era basicamente uma cópia da política nacional”, complementa a fiscal.

E foi pensando nessa particularidade que o Imasul, bem como fez o estado de São Paulo, realizou pequenos seminários no interior de Mato Grosso do Sul, após ter recebido do Ministério de Meio Ambiente um carro para educação ambiental itinerante. A partir disso, a CIEA, sempre em três

representantes, visitou vinte e um municípios, além da capital do Estado com início em setembro de 2009. Participavam destes micro-seminários instituições estaduais, municipais e sociedade civil. O principal público desses eventos eram os professores.

Em Sidrolândia, um dos municípios que mais reuniu pessoas para discussão da política, a bióloga e professora, Leiva Além, apresentou como estava o município quando o assunto é educação ambiental: “Apresentamos o nosso trabalho na prefeitura com relação a nossa legislação e desenvolvimento das atividades ambientais aqui na cidade. O importante é melhorar o município e tentar ser ambientalmente correto, independente do partido do governo”, comenta Leiva.

Algumas cidades da bacia do Rio Taquari não foram visitadas pela co-

missão, porém, a demanda deve ser suprida durante o fórum e através do Projeto Taquari, a ser realizado após o fórum.

A Oficina Estadual para Construção da Política Estadual de Educação Ambiental, evento que acontece no último dia do fórum reunirá todo material dessas visitas, e discutirá o projeto de lei que trata de educação ambiental no estado.

Discutidas as particularidades do Estado e reunidas todas as sugestões coletadas nas visitas do CIEA, democraticamente, o fórum é o cume da construção da política. O projeto será enviado para a Assembleia Legislativa, e caberá aos representantes do povo aprovar todo esse trabalho da CIEA, para que possamos dizer que o nosso estado, agora, tem a sua própria Política Estadual de Educação Ambiental.



distribuição gratuita



www.jornalemfoco.com.br

EmFoco

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo

Ano X - Edição Nº 153
Campo Grande, MS -
Agosto de 2012

Capa: Agência + Comunicação: Publicidade e Propaganda

FÓRUM
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DE MATO GROSSO DO SUL

OFICINA ESTADUAL PARA CONSTRUÇÃO
DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



Fórum contribui para experiência acadêmica

Acadêmicos repórteres do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em parceria com a organização do Fórum de Educação Ambiental de Mato

Ambiente colaborativo

Maria Nilene Badeca da Costa*

O Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul será um espaço onde os cidadãos sul-mato-grossenses estarão reunidos para aperfeiçoarem seus conhecimentos, obterem novas informações e trocar experiências, ou seja, um ambiente colaborativo de aprendizagem.

Nesse contexto, o Fórum possibilitará aos participantes a oportunidade de conhecer as ações relativas à Educação Ambiental que as escolas estaduais desenvolvem durante o ano letivo, muitas vezes, restritas somente à comunidade escolar.

Cabe destacar que a Educação Ambiental no ensino formal deve ser realizada como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino, conforme a Lei n. 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Ademais, a Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Educação Ambiental, afirma que a Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

Essa definição corrobora com a visão e o trabalho realizado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Gros-

so do Sul acompanharam os três dias de evento registrando pela lente das câmeras, por meio de dois programas de TV que serão exibidos nos próximos dias no canal 14 da Net e na produção de um jornal tabloíde impresso tudo o que aconteceu durante o fórum. Nas páginas seguintes o leitor confere as informações dessa ação inédita no Estado.



Foto: Divulgação

Educação - Maria Nilene Badeca

so do Sul junto às escolas estaduais, pois o nosso foco é o desenvolvimento integral dos estudantes.

A construção da Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA/MS) é outro ponto positivo do Fórum, pois fortalecerá o desenvolvimento da Educação Ambiental em seus mais variados espaços, em especial no ensino formal, porque assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais a Minuta da PEEA/MS informa que a Educação Ambiental deve ser incorporada ao Projeto Político Pedagógico da escola. Vale lembrar que o Projeto Político Pedagógico é o documento que define a identidade da escola e indica caminhos para que o ensino seja de qualidade.

Diante disso, convidamos a população do nosso Estado a prestigiar o Fórum com a participação e a soma de experiências exitosas no campo da Educação Ambiental e a contribuir efetivamente na construção da Política Estadual de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul.

*Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (especial para o Jornal Em Foco).

Políticas Voltadas para Educação Ambiental

Carlos Alberto Menezes*

Um evento inédito no Estado, o Fórum será um espaço para a realização de conferências, mesas-redondas, minicursos e oficinas, bem como divulgação de livros e publicações, visando fortalecer as políticas públicas de educação ambiental no Mato Grosso do Sul e a troca de experiências entre os participantes. Também será feita a divulgação de trabalhos por meio de apresentações orais, painéis e relatos de experiências.

A proposta de realização do Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul foi idealizada como uma forma de buscar um espaço de interlocução da sociedade com o Governo, para em um primeiro momento buscar o enraizamento da Educação Ambiental como forma de assegurar a mais ampla participação social e ainda, coletar as contribuições finais para o processo de construção da Política Estadual de Educação Ambiental.

Nesse contexto, a política estadual de educação ambiental vem sendo construída em MS, de forma democrática e participativa por meio de consultas públicas, pois é necessário que o texto base da minuta da PEEA seja enriquecido com os diversos olhares e experiências, de forma que reflita os anseios de toda a sociedade sul-mato-grossense.

Participaram desse processo até o momento as secretarias estaduais e municipais de educação e meio ambiente, demais órgãos públicos estaduais e municipais, representantes do setor educacional como escolas de todos os níveis de ensino e universidades, clubes de serviços, organizações e entidades de classe, representantes do setor privado.

A consulta pública vem sendo realizada desde 2009 e foram percorridos



Foto: Divulgação

Secretário - Carlos Alberto Menezes

21 municípios, sendo realizadas 27 oficinas. Participaram das consultas públicas até o momento 790 pessoas, e foram inseridos 253 contribuições ao documento base. No total foram contatadas 1867 instituições, sendo 1163 via e-mails e 704 visitas durante o processo de mobilização.

Em cada município foi realizada a articulação e a mobilização das instituições locais para realização de uma oficina de consulta pública, que resultou na coleta de subsídios que irão compor a Política Estadual de Educação Ambiental.

O Fórum é a última instância da consulta pública antes do envio do Projeto a Assembleia Legislativa e esperamos portanto, contar com a participação da sociedade para que tenhamos sucesso na construção da Política Estadual de Educação Ambiental visando o desenvolvimento sustentável para Mato Grosso do Sul.

* Carlos Alberto Negreiros Said Menezes é Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (especial para o Jornal Em Foco).

Sociedade de consumo dificulta sustentabilidade ambiental

Gestão de conflitos melhora a qualidade de vida

Andressa Rodrigues

Após a abertura do evento, na terça – feira pela manhã, aconteceu a primeira palestra do evento ministrada pelo pesquisador, professor e Doutor em Ecologia pela Universidade de Brasília Genebaldo Freire Dias.

O pesquisador apontou pontos importantes sobre a questão da sustentabilidade. Temos problemas de urgência relacionados à questão ambiental e precisamos resolvê-los, estamos imersos em um desafio global. Segundo o mesmo, perdemos vinte anos dando informações com a pretensão de uma mudança de comportamento, agindo de maneira equivocada, visto que para isso é necessário mexer com a emoção e sensibilidade das pessoas.

Disseminar a sustentabilidade torna-se árduo quando trabalhamos o tema com uma sociedade do consumo. A economia expansiva, resultado da globalização, está cada vez mais difundida pelo mundo. A necessidade do envolvimento de toda sociedade civil e da iniciativa privada andarem lado a lado com a sustentabilidade. Para a maioria das pessoas a sustentabilidade se resume a coleta seletiva, economizar o uso da água potável e da energia elétrica, realização de

compostagem, uso de energias provenientes de recursos renováveis; todos esses fatores são elementos da gestão ambiental, mas que individualizados não resolvem os problemas relacionados à educação ambiental.

“É preciso ‘destralhar-se’. Precisamos nos livrar de coisas que não são mais úteis para nós”, comenta Genebaldo. A chamada “educação falha”, conforme o palestrante nos envolve em processos que não nos deixam perceber o que fizemos de errado.

Freire afirma ainda que “o ser humano quer que o planeta se adapte a ele”, dessa forma ocorre uma inversão da verdadeira ação necessária para obtenção de uma boa qualidade de vida. É preciso trabalhar a gestão de conflitos para melhorar a qualidade de vida.

O analfabetismo ambiental, ou a falta de conscientização, transformou a sociedade em que vivemos em uma sociedade consumista, egoísta e individualista. Educação ambiental é um tema considerado recente e sua discussão causa receio na sociedade. É de suma importância levar o debate do tema para as pessoas, empresários, estudantes, sindicalistas e para a mídia.

Poucos meses após a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento

Conscientização

Ações propõem mudança

Kimberly Teodoro

O primeiro passo no comprometimento do estado com o meio ambiente foi a criação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul (CIEA/MS), vinculada ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), é composta por 24 instituições entre órgãos públicos e sociedade civil desde 2000.

No ano de 2009 a necessidade de reformular a Comissão, “Entre 2001 e 2006 a CIEA/MS vinha se reunindo, mas as instituições mudaram ou deixaram de existir, e em 2007 nós tínhamos cinco pessoas que eram as mais atuante e em cinco pessoas, não

era possível concluir a Política de Educação (PEEA)”, explica Eliane Maria Garcia, fiscal ambiental Imasul e coordenadora do Fórum de Educação Ambiental do Mato Grosso do Sul.

Focada em constituir e acompanhar o desenvolvimento da Política e do Programa Estadual de Educação Ambiental, a CIEA/MS vem trabalhando com os cidadãos para alcançar esse objetivo. “Dentro do nosso Estado nós visitamos os municípios fazendo Educação Ambiental Itinerante”, conta Eliane.

Durante dois anos o CIEA/MS trabalhou no planejamento do primeiro Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul, para promover a discussão sobre a Política Estadual de Meio Ambiente, o documento é desen-



Foto: Rachid Waqued

Preocupação - Sociedade precisa ajudar a criar práticas sustentáveis

Sustentável, a Rio+20, onde segundo o palestrante, conseguimos conquistas fantásticas, lentas, porém gradativas e progressivas a questão da Educação Ambiental está despertando o interesse de todos. Descruzar os braços e olhar comparativamente como era e como está sendo discutido hoje o tema sustentabilidade. “Estamos em uma escala ascendente, no caminho certo, mas é preciso aprender a trabalhar a gestão de conflitos sem se impressionar com o chamado analfabetismo ambiental, que faz parte, está inserido no processo”, conclui Genebaldo. O Fórum de Educação Ambiental é imperativo para o fortalecimento e estabelecimento de políticas públicas que nos guiem para uma sociedade alerta e preocupada com o meio ambiente sustentável.



Foto: Eliane Maria Garcia

Trabalho - CIEA realizou oficinas de educação ambiental em 21 cidades

volvido desde 2009 em parceira com a comunidade.

A CIEA/MS também investe em campanhas de conscientização da população, uma vez que o ser humano é o principal componente da Educação Ambiental e a melhor forma de cuidar

do ambiente onde vivemos, seja urbano ou rural, é educar seus habitantes. “As ações devem propor uma mudança de comportamento a favor da qualidade de vida”, diz Auristela Silva dos Santos, coordenadora da Comissão.



Em Foco – Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano X - nº 153 – Agosto de 2012 - Tiragem 3.000

Obs.: As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

Chanceler: Pa. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pa. José Marinoni

Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de

Almeida

Pró-reitoria de Pastoral: Pa. Pedro Parsira Borges

Pró-reitoria de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Coordenador do curso de Jornalismo: Oswaldo Ribeiro da Silva

Jornalistas responsáveis: Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158

Repórteres: (Primeiro ano de Jornalismo: Andressa Rodrigues, Thiago Frison e Yashmin de Oliveira) e (Segundo ano de Jornalismo Kimberly Teodoro).

Projeto Gráfico: Designer - Maria Helena Benites

Revisão, títulos e fios: Andressa Rodrigues, Kimberly Teodoro, Liniker Ribeiro, Thaís

Davis, Thiago Frison e Yashmin de Oliveira

Diagramação: Maria Helena Benites e Jacir Zanatta

Tratamento das Imagens: Maria Helena Benites

Impressão: Jornal A Crítica

Em Foco - Av. Tamandaré, 6000 B. Jardim Seminário, Campo Grande – MS. Cep: 79117900 – Caixa Postal: 100 - Tel: (067) 3312-3735

EmFoco On-line: www.emfoco.com.br

E-mail: pauta@ucdb.br emfoco.online@yahoo.com.br

Evento serve de alerta para que a população de Mato Grosso do Sul contribua com a sustentabilidade e a preservação

Fórum conta com diversas atividades

Andressa Rodrigues

A palavra sustentabilidade vem do latim *sustentare* e significa sustentar, defender, conservar, cuidar do meio ambiente. Essa preocupação originou a realização do Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul, com o tema Educar para Sustentabilidade, que aconteceu de 07 a 09 de agosto de 2012 na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

O evento inédito em Mato Grosso do Sul teve como objetivo promover um colóquio entre os promotores das causas sustentáveis direcionando o diálogo para a educação ambiental no Estado. A realização é do Governo do Estado por meio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).

Durante o Fórum aconteceram conferências, mesas-redondas, minicursos, oficinas, divulgação de livros e publicações

direcionando para a construção fortificação de políticas públicas de educação ambiental. No evento parte das atividades aconteceram simultaneamente nos auditórios dos blocos A e C, salas de aula, pátios inferiores e superiores da UCDB.

No primeiro dia aconteceu a abertura oficial do evento, o credenciamento dos participantes e apresentações culturais. Além do diretor do Imasul estiveram presentes o professor, pesquisador e Doutor em Ecologia Genebaldo Freire que ministrou a principal palestra do evento. No dia seguinte aconteceram mesas-redondas, apresentações culturais e atividades paralelas como minicursos, oficinas, exposição de fotografia amadora em varal e até um teatro de bonecos. No dia 09, último dia do evento, pela manhã houve apresentação cultural e mesa redonda; o encerramento contou com a Oficina Estadual para Construção da Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA). Durante os três dias aconteceu a Feira de Trocas, baseada na economia solidária e na cooperação.



Alternativas - Stands mostram que a sustentabilidade é possível no meio empresarial

Construção de projeto de lei conclui as atividades

Yashmin de Oliveira

Na quinta-feira (9), para finalizar as atividades do Fórum, acontece a Oficina Estadual para Construção da Política Estadual de Educação Ambiental, que será um espaço para debate de nível estadual para a construção do projeto de lei sobre a educação ambiental no Mato Grosso do Sul, tanto em áreas escolarizadas quanto em áreas não escolarizadas.

A Oficina Estadual tem como objetivo principal o desenvolvimento da Política Estadual de Educação Ambiental - PEEA/MS, que consiste em um projeto de lei que guiará as ações de educação ambiental no estado, para atender de forma homogênea todos os municípios de Mato Grosso do Sul. Em 1999 foi estabelecida por lei a Política Nacional de Educação Ambiental, e com ela a necessidade de que todos os estados e o Distrito Federal possuíssem uma PEEA, atendendo à particularidade de cada um. No

MS a política vem sendo desenvolvida há anos pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA/MS, por meio de consultas públicas envolvendo educadores, secretarias estaduais e municipais e afins, o que impede que a lei seja puramente burocrática e sem efeitos. Será tam-

bém um dos últimos estados a possuir a política e um programa estadual de educação ambiental, fato que pode ser vantajoso, podendo assim absorver projetos que deram certo em outros estados.

A oficina foi dividida em quatro temas baseados na PEEA/MS. Um dos temas será

sobre as Disposições Gerais, que tratará da base teórica do projeto, em seguida a Educação Ambiental no Ensino Formal, sobre a educação ambiental em espaços escolarizados como escolas, universidades e afins, Educação Ambiental Não-Formal, que tratará da educação ambiental em instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, meios de comunicação, comunidades tradicionais, entre outros, e por último Gestão da Política Estadual de Educação Ambiental & Recursos Financeiros, sobre a execução e coordenação da PEEA.

Os temas divididos em salas, tiveram no máximo cinquenta inscritos, dois monitores e um membro da IMASUL para tirar as dúvidas. Os nomes dos participantes estão disponíveis em cada uma das salas e na secretaria do fórum.

A participação na oficina é gratuita e aberta a todos, mas como se trata de um projeto de lei a inscrição é necessária e indispensável. As inscrições pelo site já estão encerradas, mas serão aceitas as inscrições efetuadas na secretaria durante o fórum.



Projeto - A participação na construção da PEEA é gratuita para qualquer pessoa



Oportunidade - Durante abertura do evento as autoridades presentes destacaram a importância da construção de políticas ambientais para Mato Grosso do Sul

Sensibilidade

Desafio é conseguir harmonizar os processos de desenvolvimento econômico e social com a conservação ambiental

GOVERNO investe na consolidação de políticas ambientais

Assessoria de Imprensa do Governo

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e da Secretaria de Estado de Educação (SED), em parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA-MS) realizou de 7 a 9 de agosto, o Fórum de Educação Ambiental de Mato Grosso do Sul.

O Fórum tem como objetivo promover a interlocução de agentes para a consolidação de instrumentos e políticas voltadas para a educação ambiental no estado. Evento inédito no Estado, o Fórum é um espaço para a realização de conferências, mesas-redondas, minicursos e oficinas, bem como divulgação de livros e publicações, visando fortalecer as políticas públicas de educação ambiental no Mato Grosso do Sul e a troca de experiências entre os participantes.

O diretor do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), Roberto Gonçalves, destacou, durante a abertura do evento, que o fórum é um momento de consolidação da política estadual de educação ambiental. “Mato Grosso do Sul

está em acelerado processo de crescimento e as políticas públicas de meio ambiente devem harmonizar os processos de desenvolvimento econômico e social com a conservação ambiental” destacou o diretor do Imasul. “Na conclusão do fórum será realizada uma oficina para a construção da política estadual de educação ambiental e formalizado o projeto de lei para ser submetido à Assembleia Legislativa” afirmou Roberto.

Os temas abordados são: educação ambiental e práticas sustentáveis, educação ambiental formal e não formal e gestão ambiental e políticas públicas. Será feita a divulgação de trabalhos por meio de apresentações orais, painéis e relatos de experiência, além de proporcionar um espaço para exposição de ações e produtos socioambientais e a publicação de anais do evento em formato digital para distribuir aos participantes do evento.

O conferencista e professor-doutor em Ecologia da Universidade de Brasília, Genebaldo Freire, representando o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), destacou o fórum como um importante momento de reflexão. “Os atuais cenários e desafios de sustentabilidade humana revelam falhas de percep-

ção. O momento é de reflexão sobre o que é preciso fazer e como fazer. O fórum é um espaço onde se adicionam esforços envolvendo diferentes instituições (escolas, empresas e comunidade) com o objetivo de trocarem experiências e informações. A cooperação entre os diferentes segmentos gera instrumentos de fortalecimento no combate aos desafios” afirmou o professor. O tema da palestra de Genebaldo Freire é “A Educação Ambiental como Instrumento de Políticas Públicas”.

De relevância nacional e internacional, a educação ambiental tem norteado diversas ações de governo, buscando minimizar os impactos ambientais através da sensibilização e da educação. Em ambiente escolar, temas envolvendo a preservação, sustentabilidade e a destinação correta de resíduos sólidos vêm alcançando destaque entre crianças e adolescentes.

Para diretor de Educação Ambiental do Ministério de Meio Ambiente (MMA), Nilo Sérgio Diniz, o fórum é uma conjugação com a política nacional de educação ambiental. “Cada estado brasileiro precisa organizar fóruns como este. Mato Grosso do Sul avança na consolidação de sua política de meio ambiente. É um momento importante, onde estão reunidos em um só espaço educadores e

ambientalistas para se pensar na educação ambiental inserida no desenvolvimento sustentável” destacou Nilo.

O fórum reproduz todas as ações e programas desenvolvidos no Estado, abrangendo entidades, instituições, universidades, governo e população. Diante da importância do tema, desafios e preocupações ambientais serão contemplados no evento, tendo como base os fundamentos, os objetivos e as diretrizes gerais da Política Nacional de Educação Ambiental.

O evento foi encerrado com a realização da Oficina Estadual para a Construção da Política de Educação Ambiental, que acontecerá no dia 09, às 13h30. Será um espaço único de debate a nível estadual. A política consiste em um projeto de lei que norteará todas as ações de educação ambiental no estado, tanto em espaços escolarizados como espaços não escolarizados. Esse texto está sendo construído de forma participativa desde 2009 e a sua participação garantirá que a lei reflita as reais necessidades de Mato Grosso do Sul. A oficina será gratuita e aberta a todos os interessados e a inscrição será por meio do site do evento.



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Anderson Corrêa



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis



Foto: Thais Davis